C-minus com operações matriciais

Leonardo Maffei da Silva*

2019

Resumo

Este documento atende os fins de documentação da terceira parte do projeto final da disciplina *Tradutores*, ministrada pela professora Dr.a Cláudia Nalon, no segundo semestre de 2019, na Universidade de Brasília. Tal artefato descreve um pouco da implementação do analisador sintático, dificuldades encontradas durante tal processo; a nova gramática proposta em virtude de utilização de fonte anônima para construção das gramáticas anteriores; políticas de tratamento de erros e arquivos de teste para o analisador produzido.

Palavras-chave: C, linguagem, matriz, primitiva.

1 Introdução

Implementar-se-á, até a versão final deste artigo, um compilador para a linguagem proposta. Para sua realização, serão utilizados os conhecimentos adquiridos na disciplina *Tradutores*, ministrada pela professora Cláudia Nalon.

2 Usuário característico

Destina-se ao estudante de álgebra linear, o qual pode usar a linguagem para, por exmeplo, confirmar se sua resolução de um sisema linear encontra-se correta, tudo isso de maneira rápida, eficiente e *offline*.

3 Motivação

Durante a realização do curso de Cálculo Numérico, o grupo do autor notou a ausência dessa feature na linguagem C. Desse modo, foi necessária a simulação desse tipo de dados, à época implementada por meio de inúmeras funções. Se houvese um tipo nativo para matriz bem como operações elementares sobre seus elementos, teria sido de grande auxílio à codificação dos diversos métodos numéricos requeridos pela disciplina.

 $^{{\}rm *leoitu22hotmail.com@gmail.com.} < {\rm https://www.linkedin.com/in/leonardo-maffei-ti/} > {\rm *leoitu22hotmail.com/in/leonardo-maffei-ti/} > {\rm *leoitu22hotmail.com/in/leoitu22hotmail.com/in/leoitu22hotmail.com/in/leoitu22hotmail.com/in/leoitu22hotmail.com/in/leoitu22hotmail.com/in/leoitu22$

4 Gramática

A seguir, encontra-se a gramática da linguagem proposta:

```
\langle program \rangle ::= \langle global\text{-}stmt\text{-}list \rangle
\langle global\text{-}stmt\text{-}list \rangle ::= \langle global\text{-}stmt\text{-}list \rangle, \langle global\text{-}stmt \rangle
   |\langle global\text{-}stmt\rangle|
\langle global\text{-}stmt \rangle ::= \langle decl\text{-}fun \rangle
          \langle def-fun\rangle
          \langle decl\text{-}var \rangle;
          \langle attr-var \rangle;
\langle def\text{-}fun \rangle ::= \mathbf{fn} \langle ID \rangle (\langle param\text{-}list\text{-}void \rangle) \langle base\text{-}type \rangle \langle block \rangle
\langle decl\text{-}fun \rangle ::= \mathbf{AHEAD} \ \mathbf{fn} \ \langle ID \rangle \ (\langle param\text{-}list\text{-}void \rangle) \ \langle base\text{-}type \rangle;
\langle decl\text{-}var \rangle ::= \mathbf{mat} \langle base\text{-}type \rangle \langle ID \rangle [\langle NUM \rangle] [\langle NUM \rangle]
   | \langle base-type \rangle \langle ID-ARR \rangle
\langle ID\text{-}ARR \rangle ::= \langle ID \rangle \left[ \langle NUM\text{-}ID \rangle \right]
   |\langle ID\rangle|
\langle attr-var \rangle ::= \langle mat-attr \rangle
         \langle index-attr \rangle
          \langle simple-attr \rangle
\langle var \rangle ::= \langle ID \rangle \left[ \langle NUM - ID \rangle \right] \left[ \langle NUM - ID \rangle \right]
        \langle ID \rangle \ [\langle NUM\text{-}ID \rangle]
         \langle ID \rangle
\langle simple-attr \rangle ::= \langle ID \rangle = \langle simple-expr \rangle;
\langle index-attr \rangle ::= \langle ID \rangle \left[ \langle NUM-ID \rangle \right] = \langle simple-expr \rangle;
\langle mat\text{-}attr \rangle ::= \langle ID \rangle = [\langle num\text{-}list\text{-}list \rangle]
   |\langle ID\rangle [\langle NUM-ID\rangle] = \langle num-list\rangle
         \langle ID \rangle [\langle NUM-ID \rangle] [\langle NUM-ID \rangle] = \langle simple-expr \rangle
\langle num\text{-}list\text{-}list\rangle ::= \langle num\text{-}list\text{-}list\rangle, \langle num\text{-}list\rangle
   |\langle num\text{-}list\rangle|
\langle num\text{-}list\rangle ::= \langle num\text{-}list\rangle \langle NUM\rangle
         \langle NUM \rangle
         \langle ID \rangle
\langle stmt \rangle ::= \text{return } \langle simple-expr \rangle;
         COPY(\langle ID \rangle \langle ID \rangle)
          READ(\langle ID \rangle [\langle NUM-ID \rangle] [\langle NUM-ID \rangle]);
          READ(\langle ID \rangle [\langle NUM-ID \rangle]);
         READ(\langle ID \rangle);
```

```
PRINT(\langle ID \rangle [\langle NUM-ID \rangle] [\langle NUM-ID \rangle]);
         PRINT(\langle ID \rangle [\langle NUM - ID \rangle]);
         PRINT(\langle ID \rangle);
         \langle call \rangle;
          \langle decl\text{-}var \rangle;
          \langle attr-var \rangle;
          \langle flux\text{-}control \rangle
          \langle loop \rangle
\langle param-list-void \rangle ::= void
   |\langle param-list\rangle|
\langle param-list \rangle ::= \langle param-list \rangle, \langle param \rangle
   |\langle param \rangle|
\langle param \rangle ::= \langle base-type \rangle \langle ID \rangle
   \mid mat \langle \langle base-type \rangle \rangle \langle ID \rangle
\langle loop \rangle ::= \text{ while}(\langle simple-expr \rangle) \langle block \rangle
\langle flux\text{-}control \rangle ::= if(\langle simple\text{-}expr \rangle) \langle block \rangle else \langle flux\text{-}control \rangle
  | if(\langle simple-expr \rangle) \langle block \rangle else \langle block \rangle
\langle block \rangle ::= \langle stmt\text{-}list \rangle
\langle stmt\text{-}list \rangle ::= \langle stmt\text{-}list \rangle, \langle stmt \rangle
  |\langle stmt \rangle|
\langle simple-expr \rangle ::= \langle add-expr \rangle \langle relop \rangle \langle add-expr \rangle
  |\langle add\text{-}expr\rangle|
\langle relop \rangle ::= <=
         <
         >
         >=
         ==
       !=
\langle add\text{-}expr\rangle ::= \langle add\text{-}expr\rangle \langle addop\rangle \langle term\rangle
  |\langle term \rangle|
\langle addop \rangle ::= [+-]
\langle term \rangle ::= \langle term \rangle \langle mulop \rangle \langle bin \rangle
  |\langle bin \rangle|
\langle mulop \rangle ::= @@
  [*/@]
\langle bin \rangle ::= \langle bin \rangle \langle bin\text{-}logi \rangle \langle unary \rangle
  |\langle unary \rangle|
```

```
\langle bin\text{-}logi \rangle ::= \&\&
  \langle unary \rangle ::= \langle unary - op \rangle \langle factor \rangle
   |\langle factor \rangle|
\langle unary-op \rangle ::= [!\&]
\langle factor \rangle ::= (\langle simple-expr \rangle)
      \langle NUM\text{-}ID\rangle
        \langle ID \rangle \ [\langle NUM\text{-}ID \rangle]
        \langle ID \rangle [\langle NUM-ID \rangle] [\langle NUM-ID \rangle]
  |\langle call \rangle|
\langle NUM\text{-}ID\rangle ::= \langle NUM\rangle
  |\langle ID\rangle
\langle \mathit{call} \rangle ::= \langle \mathit{ID} \rangle (\langle \mathit{arg\text{-}list} \rangle)
  |\langle ID\rangle()
\langle arg\text{-}list \rangle ::= \langle arg\text{-}list \rangle, arg
  arg
\langle arg \rangle ::= \langle mat\text{-}arg \rangle
       \langle ID \rangle [\langle NUM - ID \rangle] [\text{NUM-ID}]
         \langle ID \rangle [\langle NUM-ID \rangle]
          \langle NUM\text{-}ID\rangle
\langle mat\text{-}arg \rangle ::= \langle ID \rangle \langle NUM\text{-}ID \rangle \langle NUM\text{-}ID \rangle
\langle \mathit{ID}\text{-}\mathit{ascii}\rangle ::= \langle \mathit{ID}\rangle
  | '\langle ascii \rangle'
\langle base-type \rangle ::= \mathbf{char}
   int
   float
\langle letter\_ \rangle ::= [a-zA-Z\_]
\langle digit \rangle ::= [0-9]
\langle ID \rangle ::= \langle letter\_ \rangle \ (\langle letter\_ \rangle
  |\langle digit \rangle)^*
\langle NUM \rangle ::= \langle INT \rangle
   |\langle FLOAT\rangle|
\langle INT \rangle ::= \langle digit \rangle^+
\langle CHAR \rangle ::= '\langle ASCII \rangle'
```

```
\langle FLOAT \rangle ::= \langle digit \rangle^+.
| \langle digit \rangle^+
```

Em relação à versão pregressa passado, note-se as principais mudanças:

- adição dos operadores @ e @@, sendo respectivamente o operador de multiplicação e potenciação de matrizes.
- adição do tipo de dado char, para posibilitar uma capacidade de comunicação com o usuário superior à que havia antes, a qual proporcionava apenas tipos de dados numéricos.
- adição de strings, tendo em vista a interação com o usuário (semelhante à adição do char). Seu destaque fica por conta da simplicidade em se mostrar mensagens "de uma só vez"quando comparado a imprimir um caractere por comando. Limitação: o usuário apenas pode trabalhar com strings literais, e não existe o tipo de dados string.
- removeu-se a palavra reservada void da linguagem. Desse modo, todas as funções passam a retornar algum valor e não é mais possível a declaração de funções cujo único conteúdo entre os delimitadores de parâmetros era esta palavra reservada. Onde havia ocorrência daquela foi deixada a cadeia vazia. void. A vantagem é a simplificação da gramática bem como remoção de um tipo de função "não essencial"ao usuário.
- sutil alteração na regra <param>, tal que agora é gramaticalmente inválido a declaração de um vetor de matrizes(erro semântico, mas que em versão anterior da gramática era sintaticamente válido).
- Além das mudanças acima citadas, foram realizados algumas renomeações de regras afim de representação mais compacta da gramática e desse modo requerindo menos esforço visual para perceber todas as suas regras bem como a relação entre elas. As mudanças de nome realizadas foram:

```
\begin{array}{l} - \ declaration \rightarrow decl \\ - \ specifier \rightarrow spec \\ - \ declarations \rightarrow decls \\ - \ statement \rightarrow stmt \\ - \ iteration \rightarrow while \\ - \ int\text{-}nested\text{-}seq \rightarrow int\text{-}seq\text{-}list \\ - \ float\text{-}nested\text{-}seq \rightarrow int\text{-}seq\text{-}list \end{array}
```

- expression \rightarrow expr

• por fim, há a alteração do lado direito da regra *<arg-list>*, substituindo *<expression>* por *<simple-expr>*, visto que de fato não faz sentido permitir operações de atribuição na passagem de parâmetros para funções.

5 Semântica

A semântica da linguagem é quase semelhante à da linguagem C: declarações de variáveis (a menos das do tipo **mat**), funções e expressões têm semântica similar. Sendo esta linguagem uma extensão de um subconjunto da linguagem C, a principal diferença está no tipo de dados **mat** (abreviação de matrix). Esse tipo de dados é similar aos arrays em C, porém limitado do ponto de vista da composição pois não é possível a criação de matrizes aninhadas, nem de matrizes de vetores. Entretando, é possível a realização das quatro operações aritméticas básicas diretamente com matrizes, bem como a realização de potenciação de matrizes de forma rápida e algumas operações sobre elas, como resolução de sistemas lineares e escalonamento. Multiplicação e potenciação de matrizes são respectivamente expressas pelos novos operadores @ e @ @

6 Exemplo de programa na linguagem

A seguir, trechos de código pertencente à nova linguagem.

```
int main() {
  float a = 10.1;
  float c = 10.;
  float d = .1;
  float b = .29;

  mat<int> m[3][3] = {{1, 0, 0}, {0 ,1, 0}, {0, 0, 1}};
  scan(a);
  }'a'; '\n'; '\r'; '\\';

  float main;
  {{1,2,3};
  "Pode ir, tudo bem..."
    /* Lucero mto bom */
    print('h');
    print('e');
    print('l');
    print('l');
    print('l');
    print('l');
```

7 Exemplo de programa não pertencentes à linguagem

```
1 "string sem dim!
2
3 int main() $$ {
4 ;;;
5 }

1 float chr(void);
2 '\\\';
3 /*
4 int main() {
5
6 }
7 print("e agora, joseh?")
8 Obs: a exemplo do tratamento proporcionado pelo gcc,
9 nao eh feito nenhuma tentativa de recuperacao para
10 erros de comentarios sem fechamento;)
```

8 Implementação

O presente analisador léxico tem como dependências, além do programa *flex*, os respectivos arquivos fonte, além de seus respectivos cabeçalhos (com exceção do último, por tratar do código fonte utilizado pelo *flex* para geração do arquivo **lex.yy.c**):

- Array.c
- Colorfy.c
- SymTable.c
- leo.l

Todos os arquivos estão disponíveis publicamente neste *link*, bem como o *makefile* utilizado para compilação do analisador. Contudo, **recomenda-se fortemente** a execução das seguintes instruções, na ordem em que aparecem, para garantia da correta geração do analisador:

```
Listing 1 – bash version
```

```
make clean
flex leo.l
make
./lexico <caminho-para-arquivo>
```

As instruções além do clássico make fazem-se necessárias pois não foi conseguido pelo autor a automação do processo de transpilação do código em leo.l para lex.yy.c seguido da compilação e ligação entre os arquivos necessários à geração do analisador de forma automática com a garantia de nova geração do lex.yy.c sempre que fosse dado o comando make. Não foi necessária nenhuma modificação direta do arquivo lex.yy.c em momento algum do desenvolvimento.

8.1 Funcionamento

Após gerado o analisador léxico seguindo os passos descritos no início desta seção, sua utilização é bastante simples: execute o programa passando como argumento o caminho para o arquivo que deve ser aberto e processado pelo léxico. O programa então lê sequenciamente o arquivo caractere a caractere e vai exibindo os *tokens* presentes no arquivo apontado à medida que os encontra, bem como trata os erros descritos na subseção logo abaixo. A saída é exibida na saída padrão (usualmente, um console) e de forma *colorida*. Entende-se que isso facilita a visualização por parte dos humanod; contudo, isso deve ser adaptado na próxima fase para que seja gerado um arquivo estruturado contendo todos os tokens identificados, o qual será utilizado pelo analisador sintático.

8.2 Tratamento de Erros

O analisador léxico desenvolvido é capaz de detectar os seguintes erros:

- 1. string sem fechamento
- 2. comentários em bloco sem fechamento

3. caracteres não pertencentes à linguagem (individualmente)

O erro 1 é tratado considerando que o usuário termina a *string* ao final da linha, visto que não são permitidas *strings* multi-linhas, e continuando a análise como se não houvesse erro. O próximo erro (2) não é exatamente tratado; a abordagem utilizada é a mesma do compilador gcc 7.7.0: é emitido um aviso ao usuário informando-lhe linha e coluna onde se inicia o comentário não finalizado. Por fim, o último erro (3) é tratado informando ao usuário as ocorrências desses caracteres, porém sem entrar em modo de pânico.

8.3 Dificuldades Encontradas

Uma das dificuldades foi sem dúvida a familiarização com a ferramente flex, a qual demonstrou-se muito competente porém não tão intuitiva, bem como alguns trechos de seu manual. Além disso, surgiram dúvidas a respeito do que seriam erros léxicos, como por exemplo qual o escopo dessa categoria de erros.

Além das dúvidas acima, foram encontrados obstáculos na automação da geração do analisador por meio da ferramenta *make*, questões sobre como deveria ser exibida a sequência de *tokens* (quais possíveis metadados deveriam ser exebidos?) e algumas pontualidades acerca de recursão na gramática.

Em termos de codificação, além do problema recém-citado, não foi possível implementar a tabela de símbolos a tempo da entrega (ocorreram problemas de vazamento de memória e alocação equivocada). Embora esta não seja fundamental para a exibição dos tokens lidos em sequência, sua presença certamente enriqueceria o presente trabalho.

8.4 Arquivos de teste

Os arquivos de teste encontram-se disponíveis neste link. Os arquivos desprovidos de erros léxicos têm seus nomes iniciados pela letra 'c', ao passo que os demais iniciam com a letra 'e'.

9 Agradecimentos

Agradecimentos ao responsável por (ANôNIMO,), sem o qual este trabalho teria sido muito mais custoso, bem como ao usuário CroCro, o qual possibilitou conforme (CROCRO,) rápida customização do código-exemplo da nova linguagem. Por fim, o pacote utilizado para redação da gramática foi sugerido pelo usuário AlanMunn, conforme (MUNN,).

Referências

ANôNIMO. *C-syntax*: Bnf grammar for c-minus. Disponível em: http://www.csci-snc.com/ExamplesX/C-Syntax.pdf>. Citado na página 8.

CROCRO. Disponível em: https://tex.stackexchange.com/questions/348651/c-code-to-add-in-the-document. Citado na página 8.

MUNN, A. Disponível em: https://tex.stackexchange.com/questions/24886/ which-package-can-be-used-to-write-bnf-grammars/39751>. Citado na página 8.